

Mesa-Redonda: DESIGUALDADES, DIVERSIDADES E DIFERENÇAS: PARA ONDE VAMOS?

Coordenador e Palestrante: Elisa Maria da Conceição Pereira Reis (UFRJ)

Palestrantes: Tânia Mara Campos de Almeida (UnB) e Miriam Pillar Grossi (UFSC)

Dia/Hora: 19/7/2017 - das 15h30 às 18h00

Título da exposição:

DESIGUALDADES DE GÊNERO E RAÇA NO BRASIL: REFLEXÕES, AVANÇOS E DESAFIOS

Autora:

Dra. Tânia Mara Campos de Almeida

Professora Departamento de Sociologia (SOL)

Integrante Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres (NEPeM)

Universidade de Brasília (UnB)

Resumo:

O reconhecimento da existência de fortes desigualdades de gênero e raça no Brasil é relativamente recente na comunidade científica, tanto por meio da identificação de dados a esse respeito como por meio de formulações teóricas que possibilitem a elaboração de matrizes interpretativas da nossa realidade por referências além do entendimento das hierarquias econômicas. Durante longo tempo, as categorias gênero e raça foram tratadas como residuais, diferenças superficiais da estrutura societária brasileira vista predominantemente classista e, portanto, pouca atenção e reflexão demandavam. Atualmente, esse reconhecimento tem se apresentado como importante desconstrução de ideias sócio antropológicas antigas, passando a embasar políticas públicas e estratégias de intervenção no enfrentamento dessa problemática em âmbito nacional. Apesar do desmonte de secretarias especiais ligadas à Presidência da República e da suspensão de programas em distintos níveis de governo, voltados à promoção da igualdade a mulheres e negras/os no país neste último ano, não é mais factível desconsiderar o conhecimento acadêmico produzido a esse respeito e os avanços dele decorrentes em vários campos, quer seja universitário, jurídico ou da gestão pública. Em especial, nota-se hoje significativa alteração na representação social de que constituímos uma nação de complexa diversidade e por grupos marcadamente diferentes entre si, bem como na formação de intelectuais brasileiras/os situadas/os nas intersecções de vários processos históricos de desigualdades e comprometidos/as diretamente com a transformação da nossa realidade. O aprofundamento desse debate e a ampliação de estudos e pesquisas dedicados ao desvendamento das arraigadas lógicas e práticas discriminatórias e opressivas, impeditivas da superação das desigualdades de gênero e de raça na sociedade brasileira, mostra-se um desafio urgente e bastante promissor para se alcançar novos patamares sociais, mais equânimes, democráticos e de justiça social.

Palavras-chave:

**ANAIS DA 69ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC - BELO HORIZONTE - MG – JULHO/2017**

Desigualdade; diversidade; gênero; raça; sociedade brasileira